



Pode nos pegar de surpresa, pode vir depois de uma doença prolongada... Quando a morte chega à nossa porta, levando alguém que amamos, um período de turbulência, de dor e de incertezas surge também.

Não é fácil viver o luto, mas a boa notícia é que não precisamos vivê-lo sozinhos. Jesus chorou, também!

Desde a minha adolescência, o trecho bíblico em que Jesus chora pela morte de seu amigo Lázaro sempre me intrigou. Por que Ele havia de chorar, se sabia que iria ressuscitá-lo em seguida? Qual foi essa mensagem? Só entendi depois da morte do meu pai, quando o luto chegou muito perto de mim. Ali eu pude ver que Jesus nos mostrou que Ele se importa conosco! Não é indiferente à nossa dor ou acha que devemos passar por ela sem sentir. Ele nos compreende. Não precisamos esconder nossas lágrimas, não precisamos mostrar uma força que não temos. Precisamos acolher a dor e nos acolher nesse momento.

Não há preparação possível para viver o luto, mesmo quando

◆ Célia Alves Cardoso ◆

estamos diante de uma doença prolongada e fatal. Nunca estamos prontos para isso. Só quando chega a notícia da morte é que temos que lidar com ela, do jeito que pudermos. A dor é universal, mas o modo como ela é vivida é muito particular e deve ser respeitado.

Aprender sobre o luto com o Mestre é viver essa dor junto com a esperança do reencontro. A morte foi vencida por Jesus. Já não é mais um ponto final nessa história, mas um recomeço no Céu.

Cada período que passamos na fase do luto nos traz novos desafios a superar: dias anteriormente comemorativos, o lugar vazio à mesa, a volta aos locais importantes vividos com o ente querido... A vida continua seguindo, mesmo que a quiséssemos parada até nos recuperar por completo. Precisamos de companhia nesse processo e saber que Jesus está conosco nos permite ver que a força que recebemos dele ajuda-nos a viver cada etapa como deve ser vivida.

O senso comum fala que não temos um manual para viver, mas o temos, sim. Temos a Palavra de Deus. É nela que encontramos for-

ça para os dias difíceis, consolo para nosso choro, esperança para a morte. Jesus chorou por nós e conosco. Essa é a nossa força para enfrentar a dor do luto.

Durante a escrita do livro *Jesus chorou: vivendo o luto com o mestre*, quis ser companhia para os enlutados, mostrar que percorri as mesmas estradas de dor e que sabia o que estavam passando. Ao mesmo tempo, com a Palavra de Deus, busquei a solução para essa dor, a luz da vida.



Aprender sobre o luto com o Mestre é viver essa dor junto com a esperança do reencontro. A morte foi vencida por Jesus. Já não é mais um ponto final nessa história, mas um recomeço no Céu



O caminho que os enlutados percorrem é repleto de desafios. Cada dia de luto traz consigo um obstáculo a ser vencido. Muitas

vezes, as pessoas próximas não conseguem ajudar, por mais bem-intencionadas que sejam. *Jesus chorou: vivendo o luto com o mestre* é um livro que quer abraçar o enlutado e dizer “Passei por isso, estou aqui” e também servir de orientação a quem não sabe o que fazer para ajudar. Não há aula para nos ensinar a passar por isso, mas Jesus deixou seu choro para nos mostrar que é uma jornada a ser percorrida, em que a dor deve ter lugar de repouso em Deus.

Fugir da conversa sobre a morte não nos torna imunes à dor. O mais importante é saber que a morte é um convite à vida. Enquanto estivermos aqui, devemos viver da melhor maneira que pudermos, sendo solidários aos outros e sempre buscando a proximidade de Deus. A morte é a transformação da nossa fé em realidade no Céu. Aqui ou lá, sabemos que Deus nos promete estar conosco até o fim e é isso que anima cada passo da nossa caminhada, por mais dolorosa que seja.

Não estamos sós, porque Jesus chorou. Sempre teremos sua companhia nos momentos mais difíceis. ●